

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9033 | Salvador, quarta-feira, 19.02.2025

Presidente em exercício Elder Perez



DEMOCRACIA SOCIAL

**GT Saúde Caixa:
passos importantes
nas negociações**

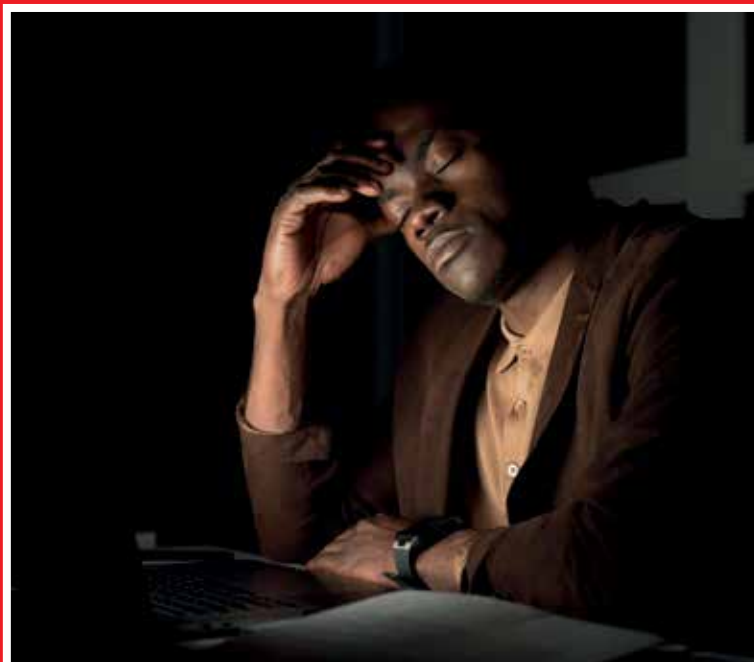
Página 3

O exemplo emergente

O Brasil dá exemplo, apesar da tentativa do gabinete do ódio

de distorcer a realidade. Ano passado, a economia cresceu 3,5%. Em números, o PIB alcançou R\$ 11,655 trilhões, o maior da história. O brasileiro sente o desempenho positivo na vida prática, especialmente no mercado de trabalho, com a geração de 3,147 milhões de empregos formais e o aumento da renda em 7%.

Página 4



Trabalhador autônomo: mais trabalho, menos dinheiro

Página 2

Mais trabalho, renda curta

Média de horas trabalhadas é de 39,1. Quem atua por conta própria pula para 45,3

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS TRABALHADORES autônomos no Brasil enfrentam jornadas mais longas e exaustivas do que os empregados formais e empresários. Apesar do esforço extra, os rendimentos são significativamente menores. A média de horas trabalhadas semanalmente no país é de 39,1. No entanto, quem atua por conta própria dedica 45,3 horas ao trabalho, aponta o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Na comparação entre diferentes grupos ocupacionais, os empregados formais aparecem em segundo lugar com jornada semanal de 39,6 horas, seguidos pelos empregadores, que trabalham, em média, 37,5 horas. Já os trabalhadores familiares auxiliares, que ajudam na atividade econômica de um parente sem remuneração, dedicam 28 horas por semana ao trabalho.



Diferença de rendimento

A DIFERENÇA salarial entre os diferentes grupos também é expressiva. No último trimestre do ano passado, o rendimento médio mensal do brasileiro foi de R\$ 3.215,00. No entanto, os trabalhadores por conta própria receberam, em média, R\$ 2.682,00, abaixo do salário dos empregados formais, de R\$ 3.105,00.

No topo da hierarquia salarial estão os empregadores, com média mensal de R\$ 8.240,00.

Os dados mostram que, embora trabalhem mais, os profissionais autônomos ainda enfrentam desafios significativos para alcançar remuneração equivalente à de trabalhadores formais.

Cenário do mercado

NO ÚLTIMO trimestre de 2024, a população ocupada no Brasil chegou a 103,8 milhões de pessoas. Desse total, 69,5% eram empregados formais, incluindo trabalhadores domésticos. Os autônomos representavam 25,1%, enquanto empregadores correspondiam a 4,2% e trabalhadores familiares auxiliares, a 1,3%.



Autônomo representava 25,1% dos ocupados

Bradesco paga PLR na sexta-feira

APÓS solicitação do movimento sindical, o Bradesco vai creditar a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) nesta sexta-feira. O valor é determinado pelo lucro anual do banco que em 2024 foi de R\$ 19,6 bilhões.

Pela regra básica, detalhada na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), a segunda parcela corresponde ao percentual que falta para completar os 90% do salário mais um valor fixo, majorado até 5% do lucro.

Tem ainda a parte adicional, que equivale a distribuição linear de 2,2% do resultado líquido dividido pelo número de funcionários elegíveis, limitado a R\$ 6.942,28, descontada a antecipação. O valor deve ficar em média de R\$ 3.291,17, segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).



Novas promessas. É preciso cumprir

Banco se compromete em criar 14 comitês de credenciamento. Bom

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS NEGOCIAÇÕES do Grupo de Trabalho (GT) Saúde Caixa avançaram, anteontem. Entre os progressos discutidos, destacam-se a ampliação dos comitês, a inclusão de representantes das redes locais e o aumento da frequência das reuniões.

A principal novidade é a criação de 14 comitês de credenciamento e descredenciamento da assistência médica, com 12 membros em cada um. Desses, seis serão indicados pelo banco e, entre esses, haverá a inclusão de um funcionário da rede local. Pelo acordado, as reuniões serão realizadas trimestralmente, com a possibilidade de encontros extraordinários caso surjam questões urgentes.

Outro ponto importante é o compromisso da Caixa de analisar a divulgação de informações dos comitês aos usuários do plano, com respeito à confidencialidade de



negociações em andamento. A defesa dos trabalhadores, no entanto, é por um fluxo mais aberto de informações entre os comitês e os beneficiários do Saúde Caixa.

Em relação ao custeio, os empregados exigem, novamente, o fim do teto imposto pelo estatuto do banco, que limita custeio a 6,5% da folha de pagamento. Na reunião, os representantes dos trabalhadores reafirmaram posição contrária a reajustes nas mensalidades do plano e se destacaram preocupação com os resultados financeiros de 2024, embora o banco tenha anunciado redução no déficit em comparação aos resultados acumulados até agosto de 2024.

PLR do Itaú e Santander só dia 28

MESMO com lucros exorbitantes, os bancos só atendem à reivindicação do movimento sindical sobre a antecipação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) nos 45 minutos do segundo tempo. Itaú e Santander são exemplos.

As duas empresas creditam a PLR na sexta-feira da semana que vem, ou seja, 28 de fevereiro, último dia útil antes da data limite prevista na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), 1º de março.

Os empregados do Itaú vão receber, além da PLR, o PCR (Programa Complementar de Remuneração), pago conforme percentual de atingimento do ROE (Retorno sobre Patrimônio) médio anual recorrente.

Já a PLR dos trabalhadores do Santander sai junto com o PPRS (Programa Próprio de Resultados do Santander). Neste ano, o valor será de R\$ 3.672,26.



PLR maior no Mercantil é justo

O MERCANTIL do Brasil possui um programa próprio de PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que é negociado com os sindicatos todos os anos. A intenção das entidades é garantir valores mais justos, como resultado do reconhecimento do empenho dos funcionários.

Agora, depois da cobrança, a empresa vai antecipar do pagamento da segunda parcela na terça-feira. O valor é referente ao exercício de 2024, descontada a antecipação, já creditada.

No processo negocial de 2024 sobre o programa próprio de Participação nos Lucros e Resultados, o movimento sindical garantiu avanços, a exemplo da redução da meta de lucro de R\$ 700 milhões para R\$ 630 milhões.



Basta olhar no rosto do cidadão, sobretudo o mais vulnerável, para ter certeza de que a vida melhorou

A economia cresce

Os números desmentem as *fakes news*. O Brasil avançou 3,5% em 2024. Pelo bem geral

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

É IMPORTANTE combater as *fake news* e os discursos enganosos e maliciosos espalhados pela extrema direita reacionária defensora do retorno do “governo do ódio e da fome”, que deixou o Brasil em um abismo sombrio entre 2019 e 2022. Ao contrário do que tenta fazer crer, com a democracia social, a economia brasileira cresceu 3,5% ano passado.

Os dados são da FGV (Fundação Getúlio Vargas). O Monitor do PIB, que traz uma prévia do Produto Interno Bruto, revela que a democracia social proporciona avanços significativos. O PIB de 2024 alcançou R\$ 11,655 trilhões, o maior da história, e o PIB per capita, que divide a produção econômica pelo número de habitantes, chegou

a R\$ 56.796,00. Outro dado recorde.

Apesar de um pequeno retrocesso de 2,5% na agropecuária, todos os demais setores econômicos tiveram desempenho positivo. O consumo das famílias aumentou 5,2%, enquanto a FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo), que reflete os investimentos em infraestrutura e máquinas, cresceu 7,6%.

As exportações também registraram alta de 3,7%. Os números são sinais claros de que a democracia social é o motor para a retomada do crescimento.



Com a democracia social, população vive bem

Combustíveis pesam no bolso

O PREÇO dos combustíveis no Brasil é um dos maiores problemas enfrentados pelos cidadãos nos últimos anos. A alta está diretamente associada aos valores praticados nas bombas, especialmente nos estados que

tiveram as refinarias privatizadas pelo governo ultraliberal de Bolsonaro.

A relação entre o valor repassado pela Petrobras e o preço cobrado nas bombas de combustível gera um grande desequilíbrio, prejudicando a população, que vê disparidade absurda entre o valor de venda e o que é realmente cobrado dos motoristas. Um exemplo claro é o preço do Diesel nas refinarias da Petrobras, que sai a R\$ 3,77 por litro, mas, nas bombas, chega a custar até R\$ 6,20.

Já a gasolina, vendida pela estatal por R\$ 3,09, é repassada ao consumidor por até R\$ 6,49 nos postos. Os números revelam uma diferença significativa entre o preço de custo e o preço de venda, impactando diretamente o bolso dos brasileiros.



O combustível alto consome boa parte da renda



SAQUE

Rogaciano
Medeiros

REACIONÁRIO NATO Cria de Eduardo Cunha, filho da oligarquia rural nordestina - Paraíba -, daquela que pensa e age como se o Brasil ainda vivesse na época quando os senhores de escravos detinham o poder absoluto, o novo presidente da Câmara, Hugo Motta (PR-PB), ainda vai dar muita consumição ao governo, apesar de toda habilidade de Lula para conciliar. Um reacionário sem limite.

NOCIVO, CAPACHÃO Nos meios políticos, já se especula que, muito em breve, o Brasil, os brasileiros e o governo vão concluir que se Arthur Lira (PP-AL) foi nocivo à democracia social na presidência da Câmara, Hugo Motta (PR-PB) será bem pior. Pelo menos nos primeiros dias tem sido desastroso, pois age como autêntico cão de guarda do projeto ultraliberal fascista. Estilo capachão.

NENHUMA CHANCE Fascinazista, a extrema direita planeja ato público para março, imaginando que se criar um clima nacional favorável, o que é muito improvável, pois as pesquisas mostram justamente o contrário, consegue aprovar anistia para os golpistas no Congresso, emparedar o STF e assim reverter a inelegibilidade de Bolsonaro. Está redondamente enganada. O Supremo vai cumprir a lei.

SEM HESITAÇÃO Bolsonaro e a súcia que o sustenta no Congresso, no mercado, na mídia e nos quartéis sabem perfeitamente que se o Parlamento cair na asneira de aprovar anistia para golpistas, o STF não hesitará em considerá-la inconstitucional, até porque o Legislativo não é instância revisora do Judiciário. Seria uma tremenda irresponsabilidade, pois só iria agravar a tensão política.

HORROR LEGISLATIVO Incrível, impressionante, o retrocesso que o Brasil amargou nos últimos anos, provocado pela criminoso Lava Jato, que viabilizou a ruptura institucional de 2016 com a farsa do *impeachment*. No plano do Executivo houve uma melhora com a vitória da democracia social em 2022, mas o Legislativo continua entregue a um bando de oportunistas e aventureiros.